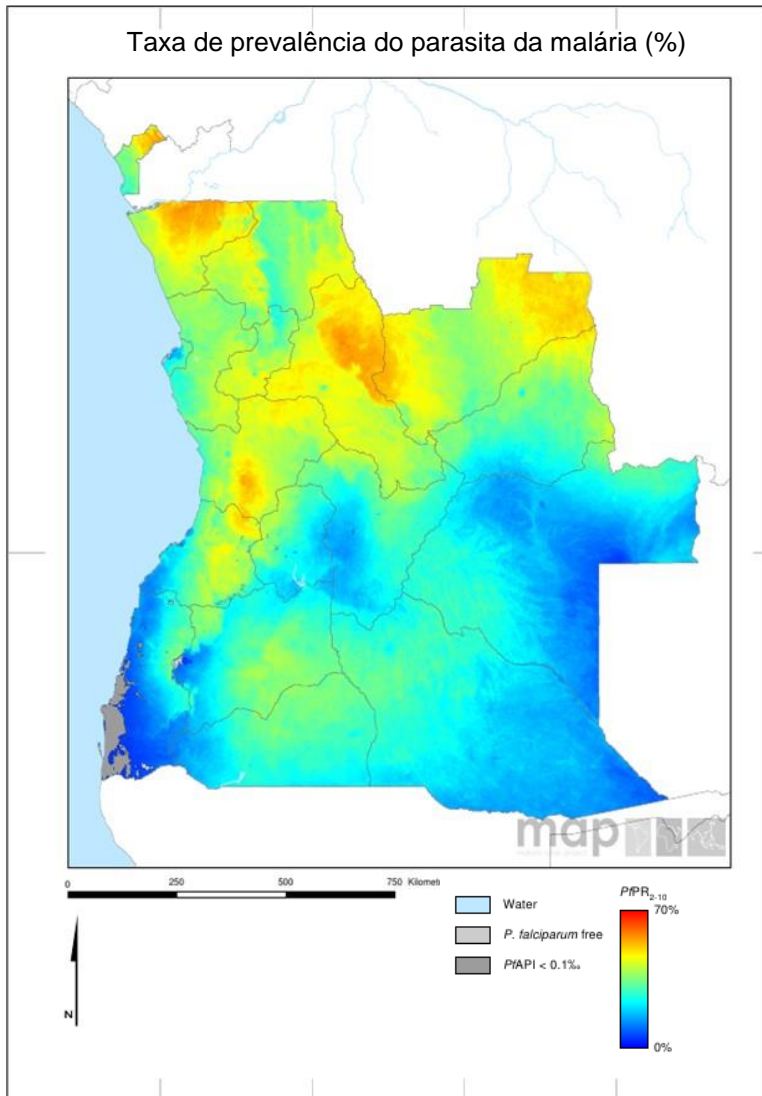


Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção







Toda a população de Angola está em risco de sofrer de malária. O número anual relatado de casos suspeitos de malária em 2014 foi de 3.180.021 casos e 5.714 mortes.

Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
Projeção de financiamento de RMTILDs para 2016 (% da necessidade)	70
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2016 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de CTA pelo setor público em 2016 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2014 (CPIA Grupo D)	
Monitorização da Resistência aos Insecticidas, Implementação e Impacto	
Classes de insecticidas resistentes a mosquitos em sítios sentinelas típicos confirmados desde 2010	3
Resistência ao insecticida monitorizado desde 2014 e dados relatados à OMS	
Plano Nacional de Monitoração e Gestão de Resistência ao Insecticida	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2013)	
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	62
Redução da Incidência da Malária projectada em > 75% de 2000–2015	
Indicadores comerciais para saúde materna e infantil	
Porcentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a tratamentos anti-retrovirais (2014)	25
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a tratamentos anti-retrovirais (2014)	14
% de partos assistidos por profissional capacitado	47
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	
Cobertura de vitamina A 2013(2 dosis)	48
Vacinação DP T3 entre 12 e 23 meses de idade (2014)	80

Chave

	Meta atingida ou a caminho
	Progresso, mas mais esforço é necessário
	Não houve progresso
	Nenhum dado/Não se aplica



Malária

Progresso

Angola reprogramou e restabeleceu prioridades em relação aos seus recursos, preenchendo a maioria das lacunas de comodidades referentes à malária previamente identificadas. Além disso, aumentou recentemente a cobertura operacional do controlo vectorial. O país tem vindo a realizar a monitorização da resistência aos inseticidas desde 2014 e divulgou os resultados à OMS.

Impacto

Angola relatou 3.180.021 casos de malária, com 5.714 mortes por malária em 2014. O número de mortes por malária caiu dos 7.300 em 2013. A OMS, através de modelagem, calcula que a Angola atingiu uma redução da incidência de 50 a 75% entre 2000 e 2015.

Desafios chave

- A falta de novos recursos alocados ao controlo da malária compromete a capacidade do país sustentar os ganhos efectuados na luta contra a malária.
- O país documentou resistência aos mosquitos em três classes de inseticida.

Acções chave previamente recomendadas

O país respondeu de maneira positiva para finalizar a política da gestão comunitária de casos de malária e pneumonia e também para assegurar a alocação dos recursos para o controlo da malária a um nível que seja suficientemente alto para garantir a cobertura universal das intervenções chave, incluindo através da melhoria dos compromissos dos recursos domésticos.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário de conclusão sugerido
Controlo vectorial	Considerando a resistência aos mosquitos relatada em relação a 3 classes de inseticida, é necessário finalizar e implementar com a máxima urgência o plano nacional de monitorização e gestão da resistência aos inseticidas	T1 2017

MNCH

Progresso

O país planeia implementar um projecto-piloto de Gestão de Casos Comunitários integrada em três províncias a começar em 2016, incluindo o uso de terapias combinadas com base em artemisina (TCAs) e antibióticos ao nível comunitário. Angola alcançou um nível elevado de cobertura da intervenção DPT3 de rastreio da MNCH.

Acções chave previamente recomendadas

Objectivo	Item de acção	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários -- Actividades/Realizações chave desde o último relatório trimestral
MNCH ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Identificar e abordar os motivos para a diminuição da cobertura da imunização DPT3	T4 de 2016		A cobertura do DPT3 diminuiu na sequência do uso por parte do país dos dados ajustados do censo de 2014 com um denominador da população maior. Angola está a trabalhar para melhorar a cobertura em 30 distritos com um baixo desempenho e submeteu um pedido à GAVI para fortalecimento dos sistemas de saúde

Angola respondeu positivamente às acções recomendadas da MNCH acerca da falta de dados sobre cuidados pós-natais e amamentação, e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário de conclusão sugerido
MNCH ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Trabalhar para acelerar a cobertura do terapia anti-retroviral, particularmente nas crianças com menos de 14 anos de idade.	T1 2017

Chave

	Acção concluída com sucesso
	Algum progresso
	Não houve progresso
	O item ainda está dentro do prazo

¹ Métrica da MNCH, acções recomendadas e respostas acompanhadas através de MCA da OMS